

Microbiota cloacal das aves silvestres da Reserva Biológica Guaribas, Estado da Paraíba

Lugarini, C.L. ^{1,2,3}; Lima, D. C. V. ²; Oliveira, R.A.S. ²; Chaves, R.H.A. ²; Marvulo, M.F.V. ^{2,3}; Mota, R.A. ²; Silva, J. C. R. ^{2,3}

¹ Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – CEMAVE

² Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

³ Instituto Brasileiro para Medicina da Conservação – Triáde

E-mail: camile.lugarini@icmbio.gov.br

No Brasil, estudos relacionados à saúde de populações de aves silvestres e a sua implicação na epidemiologia das doenças infecciosas são escassos. Apesar disso, os animais silvestres podem servir como reservatórios de bactérias patogênicas, que podem representar uma ameaça a sua conservação, destacando-se alguns sorovares de *Salmonella* para a avifauna. O objetivo deste estudo foi avaliar a microbiota cloacal e a ocorrência de *Salmonella* em aves silvestres na Reserva Biológica Guaribas. As aves foram amostradas em duas expedições em março e abril de 2012, capturadas em redes de neblina, em um esforço de 309,33 horas/rede. As aves foram contidas e suabes cloacais foram colhidos e armazenados em meio Stuart ou Amie, refrigerados e processados em até 48 h. As amostras foram semeadas em Agar Sangue/Levine e submetidas às provas bioquímicas para identificação. Para o isolamento de *Salmonella*, as amostras foram submetidas ao pré-enriquecimento em água peptonada e enriquecimento seletivo em caldos Rappaport e Tetrathionato. Posteriormente, as amostras foram semeadas em ágar XLD e Verde Brilhante, para a visualização do crescimento de colônias sugestivas de *Salmonella*, analisadas por testes bioquímicos. Foram amostrados 53 indivíduos pertencentes a 14 famílias e 21 espécies de aves. Das amostras, 43,14% apresentaram crescimento bacteriano, sendo as mais frequentes: *Escherichia coli* (32,14%), *Staphylococcus* sp. (17,86%), *Bacillus* sp. (17,86%) e *Enterobacter agglomerans* (10,71%) em *Columbina talpacoti*, *Nystalus maculatus*, *Conopophaga melanops*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Neopelma pallescens*, *Manacus manacus*, *Hemitriccus margaritaceiventer*, *Vireo olivaceus*, *Turdus leucomelas*, *Tachyphonus rufus* e *Arremon taciturnus*. Em somente uma amostra foi isolada *Salmonella* spp. (3,71%). Observou-se frequência similar de bactérias Gram-negativas e positivas e pequena frequência de *Salmonella*., a qual pode representar um problema para a conservação das aves e deve ser foco de monitoramento.

Financiamento: CNPq